

A RECOMPOSIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Portarias; Sistema Único de Saúde; Residência não médica não Odontológica

Introdução

A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) é um órgão colegiado consultivo e deliberativo, criado desde 2009 como instância que tem a finalidade de regular, avaliar, supervisionar os Programa de Residência em Área Profissional da Saúde e as instituições que as oferecem. Após a paralisação de suas atividades em 2019, sua recomposição se deu em 2021, através da portaria interministerial de nº 7. Em um cenário de muitos debates políticos fomentados sobre a ausência dos fóruns do Movimento Nacional das Residências em Saúde (MNRS) ao longo de cinco anos, culminou na sua reestruturação e a inclusão expressiva destes através da portaria nº 374 de 5 de maio de 2026. Este resumo tem o objetivo de apresentar o olhar de um Profissional de Educação Física egresso de um Programa de Residência em Saúde Mental, quanto a sua participação nas reuniões, encontros e seminários de mobilização a respeito da CNRMS, durante a representação nos fóruns constituintes do MNRS.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das relatorias e diário de campo no Seminário Nacional das Residências em Saúde e nas edições de nº 12, 13, 14 e 15 dos Encontros Nacionais de Residências em Saúde realizados entre 2022 à 2025. Durante o percurso, sua atuação se deu no Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS), passando pelo Fórum Nacional de Apoiadores das Residências em Saúde (FNARS) e atualmente integrante do colegiado do Fórum Nacional de Tutores e Preceptores de Residências em Saúde (FNTPRS).

Resultados / Discussão

É notório o impacto da CNRMS na formação para e no Sistema Único de Saúde (SUS) nas residências em saúde e consequentemente seu reflexo nos princípios e diretrizes do próprio SUS. Incorporar nesta comissão a participação social dos atores que compõem o MNRS organizados em fóruns é, além da garantia de democracia, admitir o alcance da integralidade dos critérios de promoção e prevenção de saúde desejados e fazer saúde com melhoria de qualidade de vida através do respeito à autonomia dos sujeitos e comunidades, através dos atores que estão envolvidos diretamente na execução e funcionamento dos programas de residências em saúde, respeitando o que se preconiza o SUS. A crítica a composição da CNRMS e o trabalho no Movimento Nacional das Residências em Saúde (MNRS), resultaram na reformulação e recomposição incluindo os atores dos Fóruns que compõem o MNRS, ainda não em conformidade com nossos anseios, dado a inclusão de apenas uma vaga para o FNRS, mas valida nossa mobilização coletiva no que tange a Política Nacional das Residências em Saúde.

Considerações Finais

A reestruturação e recomposição da CNRMS acarretou na inclusão da participação social e profissional, do trabalhador e do residente no transcorrer do período com maior equidade. Entende-se como um processo reconhecedor e validador da manifestação coletiva na participação social, enfrentando tensionamentos políticos que ainda tardam para cessar, mas que garantem a participação dos atores que compõem o MNRS dos programas de residências, desde os seus processos de implantação de programas, da seleção de residentes, contemplando as relações de trabalho na rede sem regulação trabalhista própria, os processos e enfatizando a conquista e a salvaguarda de direitos.

Imagens Anexas



Link Adicional



Referência Bibliográfica

BRASIL. Portaria Interministerial MEC/MS Nº 4, de 1º de Abril de 2026. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 Abr. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 374, de 5 de maio de 2026. Diário Oficial da União: seção 2, Brasília, DF, ano 163, n. 83, p. 17, 6 mai. 2026. ENCONTRO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE, 11., 2021, Salvador. Anais [...]: saúde e democracia: residências em saúde como espaço de formação no e para o SUS. Salvador: ESPBA, 2021. E-book. ISBN 978-65-00-35282-5. p. 20. Disponível em: <https://www.even3.com.br/xienrs2021>. Acesso em: 30 jul. 2026